RESENHA DESCRITIVA

Disciplina (Turma): ARQUITETURA DE SOFTWARE E COMPUTAÇÃO EM NUVEM (4NB)

Professor: Flavio jose ferreira junior

Aluno (Matrícula): Allyf linek frança da silva

CONSIDERAÇÕES ENERGÉTICAS REFERENTES À MIGRAÇÃO DE

SISTEMAS LOCAIS PARA COMPUTAÇÃO EM NUVEM

O artigo aborda a importância da eficiência energética no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, destacando os ODS 7 e 9. Esses objetivos focam em garantir o acesso a serviços de energia sustentável e promover o desenvolvimento de infraestruturas industriais inovadoras e sustentáveis.

Um dos pontos centrais do texto é a comparação entre sistemas locais (on-premise) e a computação em nuvem. O sistema local refere-se ao armazenamento de dados dentro das próprias instalações de uma empresa, o que demanda infraestrutura física e manutenção interna. Por outro lado, a computação em nuvem permite que empresas armazenem e acessem dados remotamente, sem a necessidade de uma estrutura física própria, o que pode trazer maior flexibilidade e potencial para economia de energia.

A migração de sistemas locais para a nuvem tem sido impulsionada por vantagens como escalabilidade, otimização de custos e melhoria na eficiência energética. No entanto, o artigo também discute os desafios ambientais associados ao aumento do uso de data centers, que são responsáveis por um significativo consumo de energia e emissões de carbono. Por exemplo, grandes empresas como Amazon e Microsoft estão investindo em soluções para mitigar esses impactos, como o uso de energias renováveis para alimentar seus data centers.

No Brasil, o crescimento da migração para a nuvem é evidente, com várias empresas já adotando ou planejando essa transição. O país se destaca pela sua matriz energética relativamente sustentável, o que torna o cenário favorável para o desenvolvimento de data centers que utilizam energia limpa.

Por fim, o artigo propõe alternativas para tornar o consumo de energia dos data centers mais sustentável, como a construção de instalações subterrâneas ou submarinas para aproveitar melhor as condições de temperatura e a utilização de algoritmos que maximizam o uso de energia renovável.